



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Avaliação de Síndrome Metabólica e Polimorfismos da Óxido Nítrico Sintase Endotelial em Pacientes com Artrite Reumatoide.
Autor	RICARDO HENRIQUE BILYCZ CORRÊA
Orientador	JOAO CARLOS TAVARES BRENOL

Introdução: A Artrite Reumatóide (AR) é uma doença sistêmica inflamatória de etiologia auto-imune. Os pacientes portadores dessa doença têm uma sobrevida menor que a da população em geral. A mortalidade por doença cardiovascular (DCV) é maior na AR em comparação com a população em geral. A síndrome metabólica (SM), que designa um grupo de principais fatores de risco para DCV, pode aumentar em até duas vezes o risco de DCV. Além disso, a disfunção endotelial, gerada pela redução da biodisponibilidade de óxido nítrico no endotélio, tem sido reportada em pacientes com AR, os quais possuem uma atividade aumentada da óxido nítrico sintase induzível e uma resposta prejudicada ao óxido nítrico junto à parede vascular.

Métodos: Foram estudados 283 pacientes com AR e 226 controles sem AR ou outra doença inflamatória crônica do tecido conjuntivo, marcados por idade e sexo. A SM foi definida de acordo com os critérios do NCEP. A atividade da doença AR foi avaliada pelo Disease Activity Score de 28 articulações (DAS28). Uma avaliação clínica e um questionário que continha aspectos demográficos e clínicos foram realizados. Além disso, a fim de avaliar a associação entre AR e fatores de risco cardiovasculares, foi coletado sangue para dosagem de colesterol total, colesterol-HDL, triglicerídeos, glicemia de jejum, insulina de jejum, proteína C reativa, TSH, e realizada a aferição da pressão arterial e de medidas antropométricas, de acordo com as normas da OMS.

Resultados: A prevalência total da SM foi de 39.2% nos pacientes com AR e de 19.5% nos controles ($p < 0.001$). Circunferência da cintura aumentada, pressão sanguínea e glicemia de jejum elevadas foram mais frequentes nos pacientes com AR na comparação com os controles ($p < 0.001$, $p < 0.001$ e $p < 0.001$; respectivamente). Na análise de regressão logística múltipla, o risco de ter SM foi significativamente maior nos pacientes com AR do que nos controles (OR 1.87, 95% CI 1.17-3.00, $p=0.009$) após ajustamento para idade, sexo e anos de escolaridade. O DAS28 foi significativamente maior nos pacientes com SM se comparado com aqueles sem SM ($p=0.01$). Duração da doença, fator reumatóide e manifestações extra-articulares foram comparáveis entre pacientes com e sem SM.

Conclusão: A prevalência da SM foi maior nos pacientes com AR em relação aos controles e foi associada com a atividade da doença. A maior prevalência de fatores de risco cardiovasculares na AR sugere um papel da inflamação na deflagração da doença cardiovascular (DCV) e implica o controle rigoroso dos fatores de risco modificáveis para DCV nestes pacientes. Por meio da ampliação da amostra e da análise de DNAs coletados, temos como meta avaliar a associação de polimorfismos da eNOS com SM em uma amostra de pacientes portadores de AR e controles saudáveis da região sul do Brasil. Os genótipos dos três polimorfismos da eNOS que serão analisados são: VNTR, Asp298Glu e T786-c. A pesquisa encontra-se na etapa de coleta de controles pelo Serviço de Hemoterapia do HCPA e compra de materiais para a genotipagem dos controles.